

***NAEGLERIA FOWLERI*: A AMEBA COMEDORA DE CÉREBRO**

**UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Madiana Taynara Possebon¹

Elaine de Souza Doneda²

Beatriz da Silva Rosa Bonadiman3

**INTRODUÇÃO:** A memingoencefalite amebiana primaria (MAP) é uma neuroinfecção causada por uma ameba de vida livre denominada *Naegleria fowleri*. O primeiro caso de MAP foi descrito em 1965 e o isolamento do agente causador se deu somente em 1970. Até o ano de 2004, cerca de 200 casos de MAP por *N. fowleri* foram descritos sendo mais da metade desses episódios nos Estados Unidos. Porém tem sido notificadas infecções em países de todos os continentes. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura referente a meningoencefalite amebiana primaria e ao protozoário *Naegleria fowleri*, único do gênero capaz de infectar humanos. **METODOLOGIA**: A pesquisa foi realizada através das bases de dados Scielo e PubMed, usando os descritores: Naegleria, Naegleria fowleri e Meningoencefalite Amebiana Primária, entre o período de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 14 artigos com datas de 2011 a 2019, nos quais verificamos que: existem mais de 40 espécies de amebas identificadas, sendo *N. fowleri* a mais relevante pois é a causadora de MAP. Amebas de vida livre são protozoarios que possuem grande potencial patogênico e estão distribuídas por toda superfície terrestre. Resistem a extremas condições de temperatura e pH, bem como ao cloro e outros sistemas de desinfecção. O ciclo de vida deste protozoárioé monoxênico e composto por três fases: trofozoíto, flagelada e cisto. Em pacientes infectados a forma trofozoíto é a mais encontrada. É encontrado no solo, lagoas de água doce, fontes termais, rios e piscinas. Termofílico e termotolerante, prolifera naturalmente em águas aquecidas, com atividade ideal a 37 °C, podendo crescer a temperaturas de até 45 °C. Alimentam-se de bactérias, não tendo hospedeiros intermediários. Essa ameba apresenta um alto índice de letalidade, com evolução de 97% dos casos para óbito. A infecção resulta da aspiração de água contaminada contendo *N. fowleri.* Quando infectada no organismo humano penetra através da lâmina cribiforme no nervo olfatório, resultando em infecção direta no encéfalo. Induzindo a resposta inflamatória intensa, hemorragia, exsudato purulento com alto teor de proteínas e leucócitos destruindo a membrana plasmática e levando a apoptose das células nervosas. Os sintomas são cefaleia, náuseas, vômitos, febre, mudanças no humor, alucinações, convulsões, e rápida evolução para coma e óbito devido a pressão intracraniana. O diagnóstico é realizado *post-mortem*. Os trofozoítos podem ser encontrados no líquido cefalorraquidiano (LCR) e tecidos através da análise microscópica, cultura e PCR. Atualmente, casos tratados precocemente com Anfotericina B obtiveram boa evolução, assim como uso associado de Miconazol e Rifampicina, o uso de anticonvulsivantes também demonstrou eficácia. **Conclusão**: Logo, o estudo deste patógeno é de notável importância visto que as meningoencefalites parasitárias apresentam rápida evolução, e, secundário a diagnósticos tardios e confusos, o tratamento se mostra ineficaz. Mostrando, atualmente um alto índice de óbitos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Naegleria fowleri. Meningoencefalite Amebiana Primária.

**Categoria:** Outra Instituição

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Pôster